

**ENDEREÇO**
 Av. Cassiano Ricardo, 401 - sala 508 B - Hyde Park -  
 Jardim Aquarius - São José dos Campos - SP - CEP: 12.246-870  
**T** (12) 3878-4499 - **W** ovale.com.br
**ASCARAS****LULA**

As condenações contra o ex-presidente na Lava Jato foram anuladas pelo STF esta semana.

**EDSON FACHIN**

O ministro do STF anulou todas as condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

**PAULO GUEDES**

O ministro da Economia definiu o valor médio do novo auxílio emergencial em R\$ 250.

**BIA KICIS**

A deputada é a nova presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania) da Câmara.

**JOÃO DORIA**

O governador de São Paulo endureceu as restrições no estado e adotou a fase emergencial por 15 dias.

**POLITICANDO**

## UM ANO EM QUE ERRAMOS QUASE TUDO COMO PAÍS

**Julio Codazzi**

Jornalista, editor-executivo dos jornais OVALE e Gazeta de Taubaté

No dia 11 de março de 2020, data em que comemorei meu aniversário de 38 anos, uma palavra entrou de vez em nossa rotina (que aliás, depois disso já não é mais a mesma): pandemia. O termo, de origem grega ('pan' é 'tudo, todos'; e 'demos' é 'povo'), ainda nem parecia capaz de representar todo o sofrimento que viria na sequência.

Quando a OMS (Organização Mundial da Saúde) decretou a situação do coronavírus como uma pandemia mundial, o perigo da doença ainda nem era conhecido por aqui. Naquela data, embora a Covid-19 já tivesse atingido 118 países, com 121 mil infectados e 4.300 mortos pelo mundo (a maioria na China e na Itália, até então), o Brasil somava apenas 52 casos positivos, 876 suspeitos e nenhum morto. Nenhum morto!

Por mais que o problema fosse mundial, o Brasil estava em uma situação até privilegiada, pois tivemos alguns meses para observar como a doença se alastrava por outros países e pudemos ver o que dava certo e o que não funcionava na tentativa de frear o vírus. Tínhamos a faca e o queijo na mão, mas os números registrados um ano depois mostram que, governado por um incompetente, o Brasil foi incapaz de seguir os bons exemplos - e, infelizmente, se tornou o pior exemplo de combate à doença.

Um dia antes de a pandemia completar um ano, o Brasil já era o país que mais registrava mortes diárias pela Covid-19. Em 10 de março, foram 2.286

vítimas por aqui. Mais do que a soma do segundo (Estados Unidos, com 1.343 mortes) e do terceiro colocados (México, com 866). Nesse mesmo dia, a Ásia, que abriga 4,6 bilhões de pessoas, contabilizou 801 mortes. Ou seja, com 5% da população do continente asiático, o Brasil, que tem 210 milhões de habitantes, registrou bem mais do que o dobro de mortes.

Para quem acompanhou o que aconteceu no Brasil nesses 365 dias, e principalmente o que deixou de ser feito por aqui, essa triste situação atual não é nenhuma surpresa. Se um político como Jair Bolsonaro seria incapaz de guiar a nação em tempos normais, imagina então numa pandemia. Ele é, sem dúvida, o maior responsável pelas milhares de mortes diárias no país. Bolsonaro zombou da doença, aglomerou, promoveu medicamentos ineficazes contra a Covid-19, não comprou vacinas, espalhou informações falsas e muito mais. Mas, embora seja o principal, ele não é o único culpado. Governadores e prefeitos que, por cálculo político, retardaram a adoção de medidas de isolamento social também são responsáveis pelo que ocorre hoje no Brasil. Além, é claro, da parcela da população que descumpre orientações sanitárias.

Nesse aniversário de 39 anos, que eu nem pude comemorar, meu desejo é que os próximos 365 dias sejam de mudança de rumo no país. Um futuro diferente para o Brasil seria meu melhor presente. ■

**5 FRASES**

“O fato é que cada dia a mais em que a escassez das vacinas (contra a Covid-19) continuar, as pessoas pagarão com suas vidas”

**Ngazi Okonjo-Iweala**

Ex-ministra de Finanças da Nigéria



“A maioria dos trabalhadores de serviços considerados essenciais, na linha da frente do combate à pandemia (da Covid-19), é de mulheres”

**Antônio Guterres**

Secretário-geral da ONU



“Decisão judicial a gente não contesta, a gente pode discordar, pode reclamar, mas a gente nunca pode deixar de cumprir”

**Felício Ramuth (PSDB)**

Prefeito de São José dos Campos



“Vivemos um momento grave no país com. O nosso sistema de saúde está muito impactado, mas não colapsou e nem vai colapsar”

**Eduardo Pazuello**

Ministro da Saúde



“Não temos saída (para combater a pandemia) a não ser avançar nas medidas de restrição. Não há outra alternativa”

**Edson Aparecido**

Sec. Mun. Saúde São Paulo

AV. CASSIANO RICARDO, 401, SALA 508B - HYDE PARK - JARDIM AQUARIUS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP - CEP: 12.246-870 - TEL: (12) 3878-4499

**PANDEMIA**

O pessoal não usa máscara, não respeita o distanciamento, vive batendo perna na rua e agora vem com o papinho que o pessoal vai passar fome se perder o trabalho. Para isso existe o fundo de garantia e seguro desemprego. Serviço depois arruma outro, já a vida não, parceiros. Enquanto o caixão lacrado não for de alguém que vcs amam, vai continuar o 'mimimi'.

**Rafael Sant'Anna**

São José dos Campos

**PANDEMIA-2**

Não é só o colapso do vírus que importa, não. Tem o colapso da fome também! Devia acelerar logo esse auxílio já que ninguém está podendo trabalhar. O povo precisa comer e pagar as contas.

**Luana Tauane**

São José dos Campos

**PANDEMIA-3**

Ainda bem que temos um prefeito que corre atrás de soluções. Não morremos só de Covid-19. Olhando pelo lado, com tudo fechado, as empresas quebrando, como

ficarão os empregos? Os pais de família, como vão fazer? Como alimentar seus filhos desempregados, como pagar seus aluguéis? Sabemos que, maior que o Covid-19, vivemos uma guerra política, uma justiça que solta bandido e prende pais de famílias em casa, tirando o pão da mesa das famílias.

**Sula Pires**

São José dos Campos

**PANDEMIA-4**

Não sei porque reduzir tempo de abertura do comércio, ao invés de ampliar. Estão

querendo aglomerar pessoas, é isso?

**Carlos Eduardo T. Gongora**

Jacareí

**PANDEMIA-5**

Se o brasileiro tivesse cérebro e estivesse usando máscara, não ficasse batendo perna sem necessidade, isso (casos de Covid-19) poderia estar diferente. A realidade é que a maioria não está nem aí até que o vírus bata na porta de um ente querido ou dele mesmo.

**Andréia Cristina Goes**

São José dos Campos

**PANDEMIA-6**

Somente quarta, morreram 2.349 pessoas. Eis a prova de que o Brasil, sob o comando de Bolsonaro, perdeu completamente o controle sobre a disseminação dessa doença. Estamos sem governo, sem rumo e sem vacina.

**Selma Sampaio Godinho**

São José dos Campos

**ERRATA**

Ao contrário do que foi publicado na edição do dia 6 de março, o nome do presidente da Câmara de São José é Robertinho da Padaria.



As opiniões emitidas pelos colonistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do O VALE. As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.